



UNLIREC

**Webinário Armas de Fogo em Escolas:  
desafios e soluções na América Latina e Caribe**

**Uma aproximação regional ao fenómeno**

30 de setembro de 2020



no es de  
Juanita - Irina - Ancaah - Mandel  
a los cabros  
en unos cuantos pasos en cuarenta y seis  
No todo es felicidad existe la mala pero en  
don como Adam y Eva  
El amigo de mi amigo ya no juego  
en la calles ahora  
para encontrar como un lobo se esconden y  
Pero buscamos algo...  
Siempre buscamos algo...

# Violência escolar e armas de fogo



Diferentes estudos e diagnósticos especializados identificam as armas de fogo como fator de risco presente nas dinâmicas de violência escolar.

Um fenômeno sobre o qual não há aprofundamento suficiente.

Nos últimos anos, têm sido cada vez más recorrentes notícias nos meios de comunicação sobre incidentes que envolvem armas, estudantes e escolas em alguns países da região.

# Algumas expressões do fenômeno

---



Encontros e apreensões de armas dentro de escolas

Estudantes portando armas entre seus pertences

Estudantes e professores que afirmam ter visto armas no interior das escolas

Ameaças, agressões e extorsões com armas de fogo em âmbitos escolares

Estudantes que indicam ter fácil acesso a armas nos arredores do centro escolar

Disparos intencionais e acidentais dentro de escolas

Feridos e vítimas fatais como consequência da violência armada



# Estudo regional sobre armas em escolas (UNLIREC, 2020)



**ARMAS DE FUEGO EN  
ESCUELAS DE AMÉRICA  
LATINA Y EL CARIBE:**  
*Aproximaciones, desafíos y respuestas*

## Alguns aspectos metodológicos

Fontes primárias e secundárias (leis, políticas, estatísticas oficiais, iniciativas e experiências, entre outros).

Consulta feita aos 33 Estados da região para obter informação sobre a problemática, medidas e desafios.

Revisão de diagnósticos e estudos especializados sobre violência nas escolas.



# Monitoramento de imprensa (2010-2019)

---



Imprensa digital

Período coberto: junho de 2010 - julho de 2019

Alcances e filtros empregados

- Tipo de incidentes (encontro, porte, uso)
- Tipo de escola
- Impactos (feridos/mortos)
- Sexo e idade de vítimas e perpetradores
- Tipo e procedência das armas
- Motivações e fatores associados aos incidentes



**Principais achados do  
Monitoramento de imprensa  
(2010-2019)**

## Quantidade e tipo de incidentes



No total foram registrados **122** incidentes com armas em escolas entre junho de 2010 e julho de 2019.

Argentina, México e Brasil aparecem como os países com o maior número de casos identificados concentrando 60% do total de incidentes reportados na imprensa neste período.

## Quantidade e tipo de incidentes

**Hallazgo**  
de arma(s) de  
fuego/municiones



**Encontro de armas de fogo/munições >**  
Situação em que se encontram armas de fogo (e munições) dentro de um estabelecimento escolar sem que sua posse seja atribuída a uma pessoa específica; por exemplo em um banheiro ou no pátio.



7

**Portación**  
de arma(s) de  
fuego/municiones



**Porte de arma de fogo/munições >**  
Situação em que um(a) estudante porta uma arma de fogo dentro da escola ou ela é encontrada em seus pertences (mochila, armário ou sob suas roupas)



64

**Uso**  
de armas de fuego



**Uso de armas de fogo >**  
Se refere aos incidentes nos quais se registram disparos dentro das escolas, assim como aquelas situações nas quais as armas são usadas para ameaçar, intimidar ou roubar.



51

122  
casos  
total

## Achados (7 incidentes)

---

A stylized map of Honduras is shown on the left side of the slide, rendered in a grey, textured, hand-drawn style. The word "Honduras" is written across the map in a white, cursive font.

### Caso ilustrativo >

Departamento de Cortés  
(Honduras), 14/07/2019

A polícia entrou armas de grosso calibre, munições e indumentária militar que estavam escondidas no teto de um banheiro da escola Martha Torres de Mejía

- Presença de outros elementos bélicos/drogas)
- Desconhecimento sobre o ingresso
- Vulnerabilidade das escolas

## Porte (64 incidentes)



### Caso ilustrativo >

Cúcuta (Colômbia), 11/10/2015

Surpreendem um estudante armado em uma escola de Cúcuta. Como parte de um plano de revistas feitas pela Polícia Nacional em sete estabelecimentos estudantis secundaristas, foi apreendido um revólver calibre .32. A arma foi encontrada na mochila do estudante

- Um pouco mais da metade dos casos (52%) foram incidentes de porte
- Armas encontradas com estudantes em seus pertence ou sob as roupas
- Revistas e controles rotineiros / denúncia de outros estudantes
- Em 30% destes casos, além da arma foram encontrados carregadores de munição

# Uso (41 incidentes con disparos)

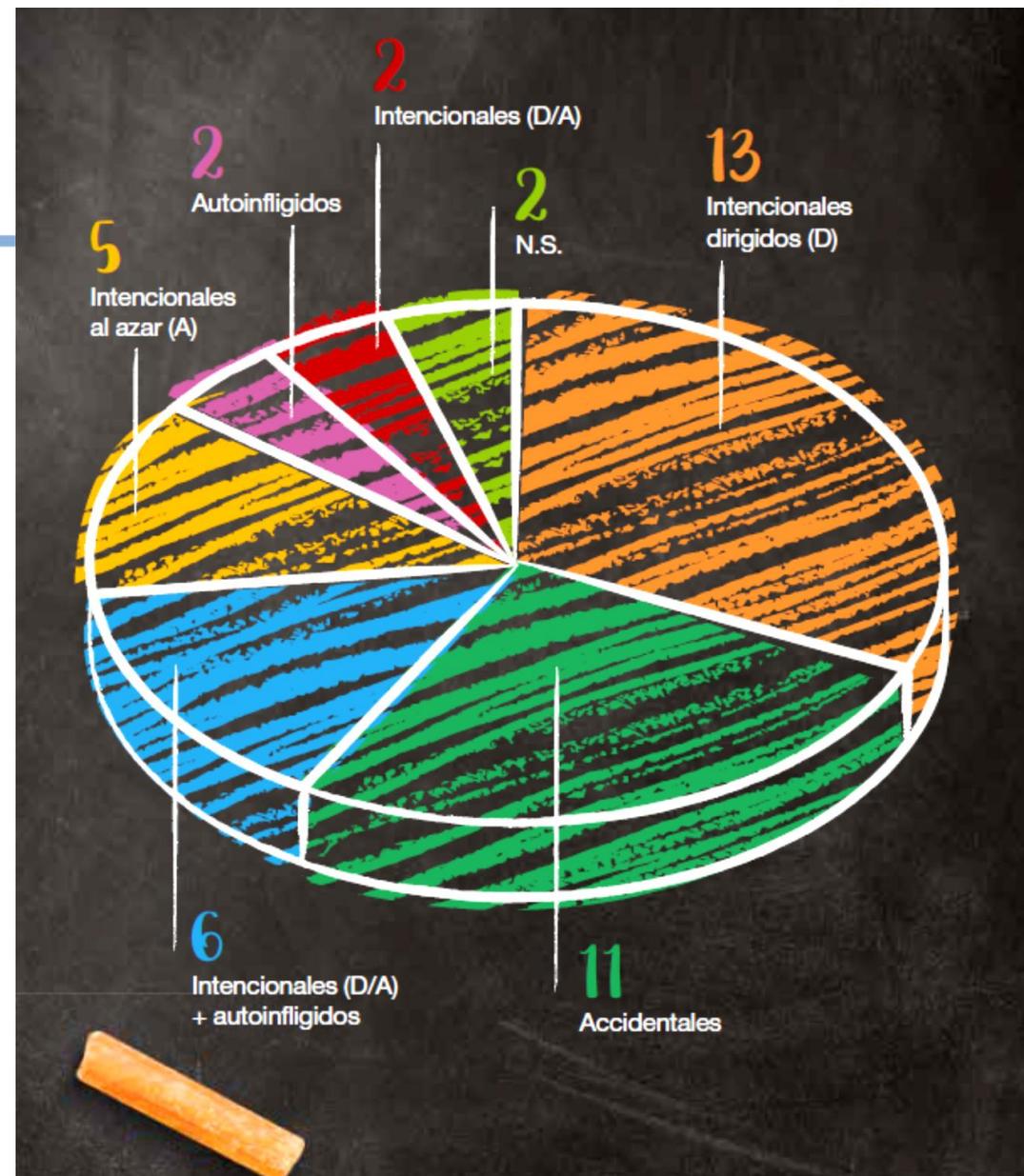
Esses incidentes foram agrupados e classificados da seguinte maneira:

## 1. disparos intencionais

- dirigidos
- a esmo
- auto infligidos

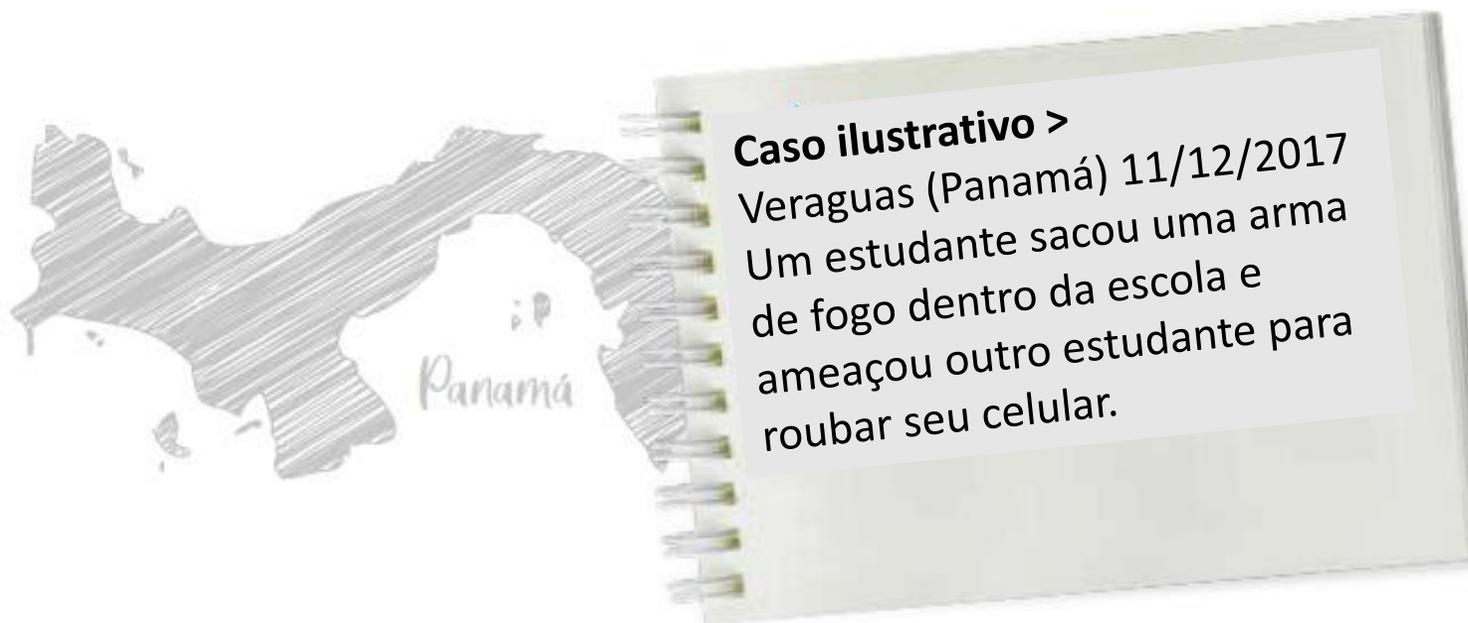
2. disparos combinados (intencionais, a esmo e auto infligidos);

3. disparos acidentas



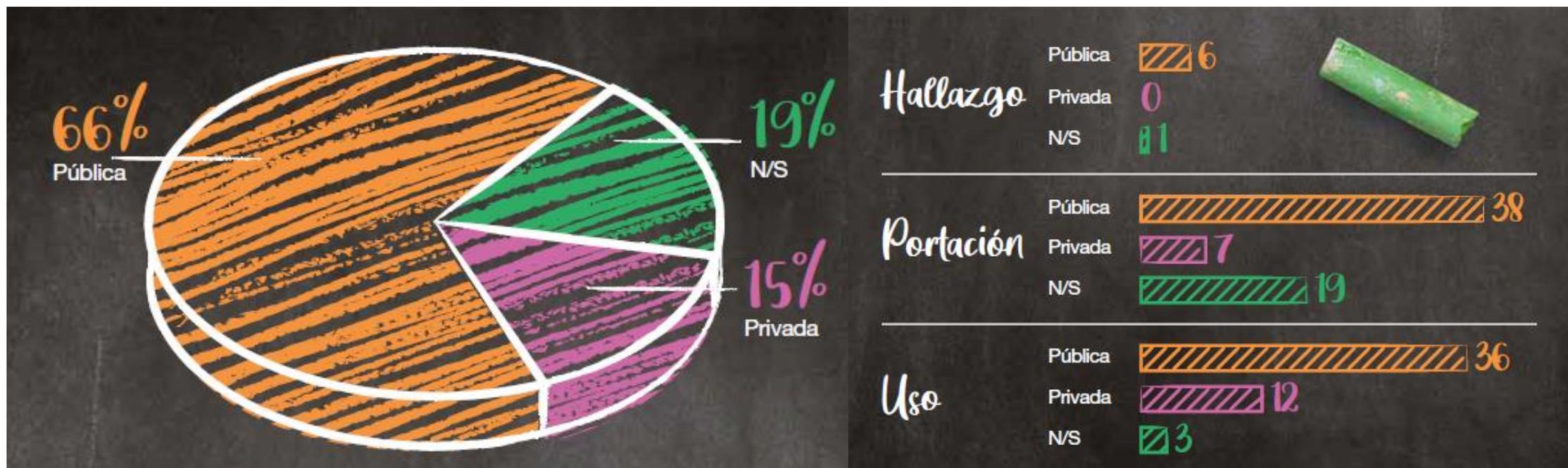
## Uso (sem disparos/10 incidentes)

---



Incidentes nos quais as armas de fogo aparecem como instrumentos para **ameaçar, intimidar, extorquir e até para roubar.**

# Modalidade de gestão educativa



## Impactos (lesões)



Foram registrados 62 feridos no total, produto de 27 dos 41 incidentes com disparos, ou seja, em 65% destes incidentes foi registrado ao menos um ferido.

### Quantidade de feridos por armas de fogo dentro de escolas (por países)

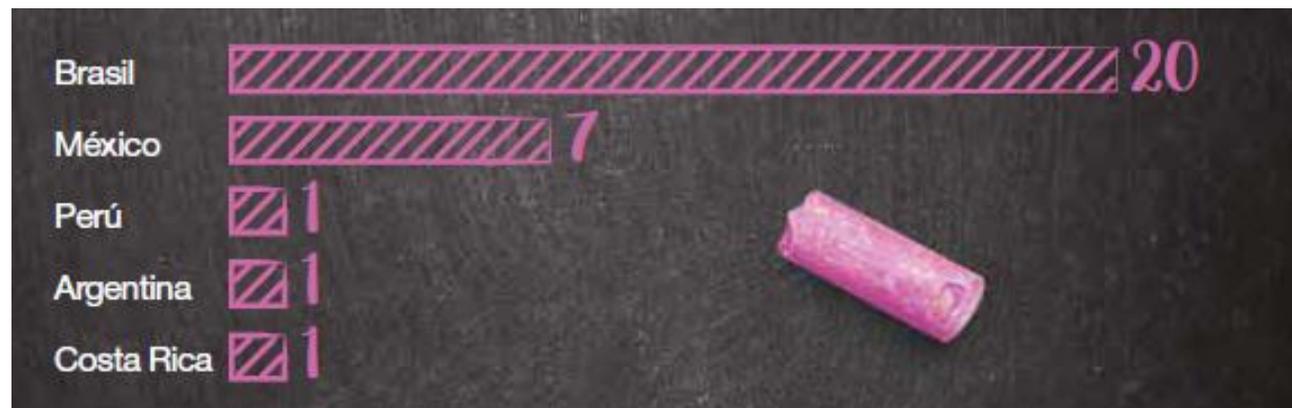


# Impactos (mortos)



Foram contabilizados no total 36 vítimas fatais, das quais 30 eram estudantes. O restante era composto por ex-alunos, docentes e auxiliares.

## Quantidade de estudantes mortos por armas de fogo dentro de escolas (por países)



## Tiroteios

Foram identificados ao menos 4 tiroteios no total de incidentes analisados no monitoramento.

Data	Lugar	Manchete	Vítimas
Março 2019	Suzano, Sao Paulo (Brasil)	Massacre no Brasil, tiroteio em escola deixa ao menos dez pessoas mortas	feridos: 17 mortos: 9
Outubro, 2017	Goiana (Brasil)	Dois mortos e quatro feridos em um tiroteio em uma escola no Brasil	feridos: 4 mortos: 1
Janeiro, 2017	Monterrey (Mexico)	Um estudante dispara contra seus colegas e uma professora em uma escola de Monterrey	feridos: 4 mortos: 1
Abril, 2011	Realengo, Rio de Janeiro (Brasil)	Massacre de 10 estudantes em escola no Rio de Janeiro	Feridos: 12 mortos: 12

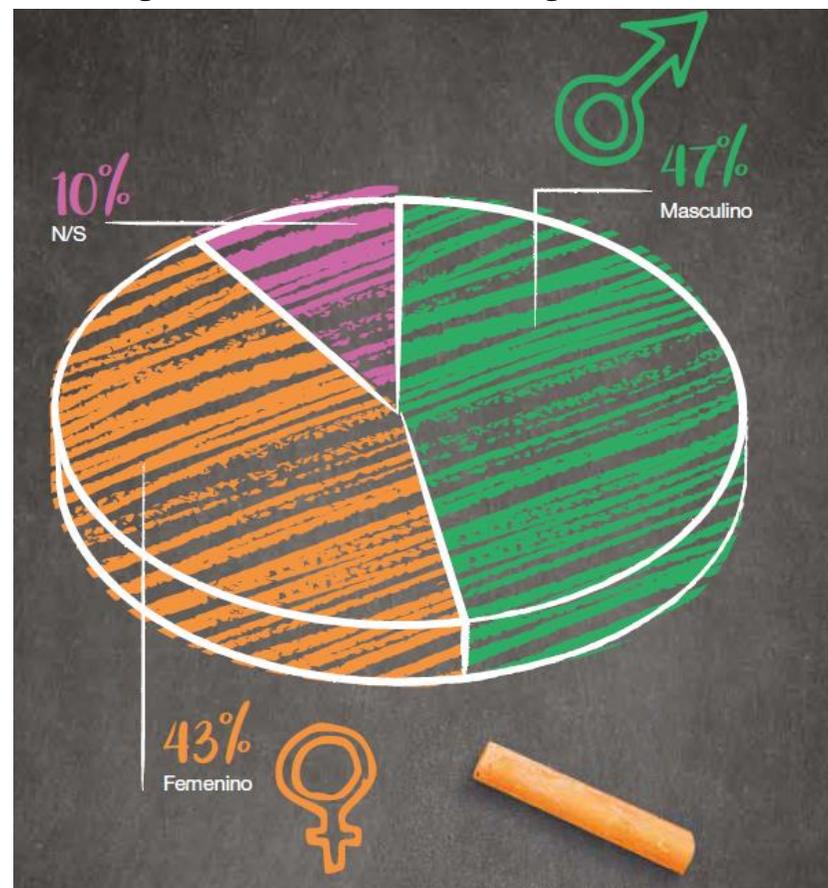
## Perfil das vítimas



Com respeito ao perfil dos 30 estudantes mortos, 14 eram homens (47%), frente a 13 mulheres (43%). As notícias não especificaram o sexo das vítimas nos 10% restantes.

Em média, a idade dos estudantes oscilou entre 13 e 17 anos..

Porcentagem de estudantes mortos por armas de fogo dentro de estolas segundo o sexo



# Perfil do portadores / usuários de armas

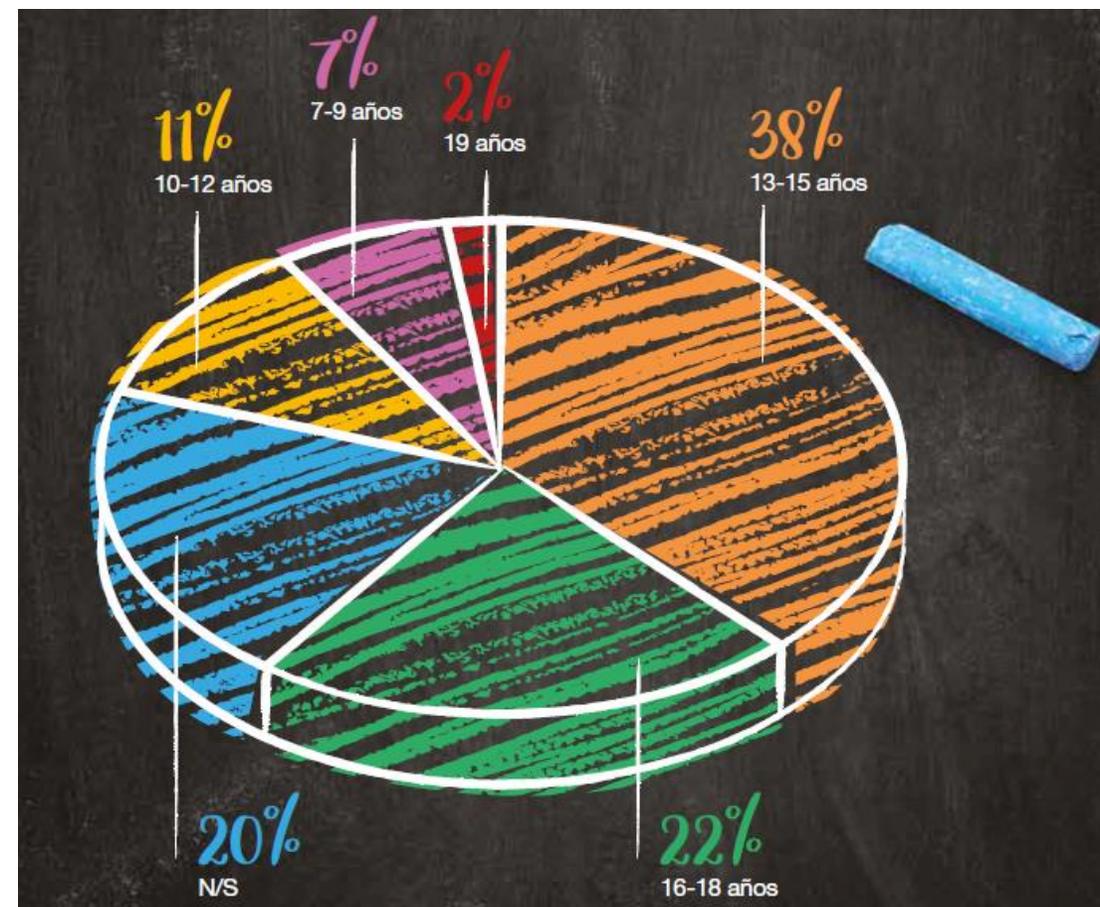


Faixa de idades de estudantes do sexo masculino envolvidos em incidentes com AF dentro de escolas

No total, contabilizamos 105 estudantes envolvidos dos quais 92% eram do sexo masculino frente a 8% do sexo feminino.

60% dos estudantes envolvidos em incidentes com armas de fogo tinham entre 13 e 18 anos.

No caso das estudantes, a idade oscilou entre 5 e 16 anos.



# Tipos e calibres das armas de fogo



# Munições



Ao menos em 25 incidentes, além de armas de fogo, foram encontradas munições ou foi feita referencia a “armas de fogo com seu carregador” ou “armas de fogo muniçadas”.



## Procedência das armas

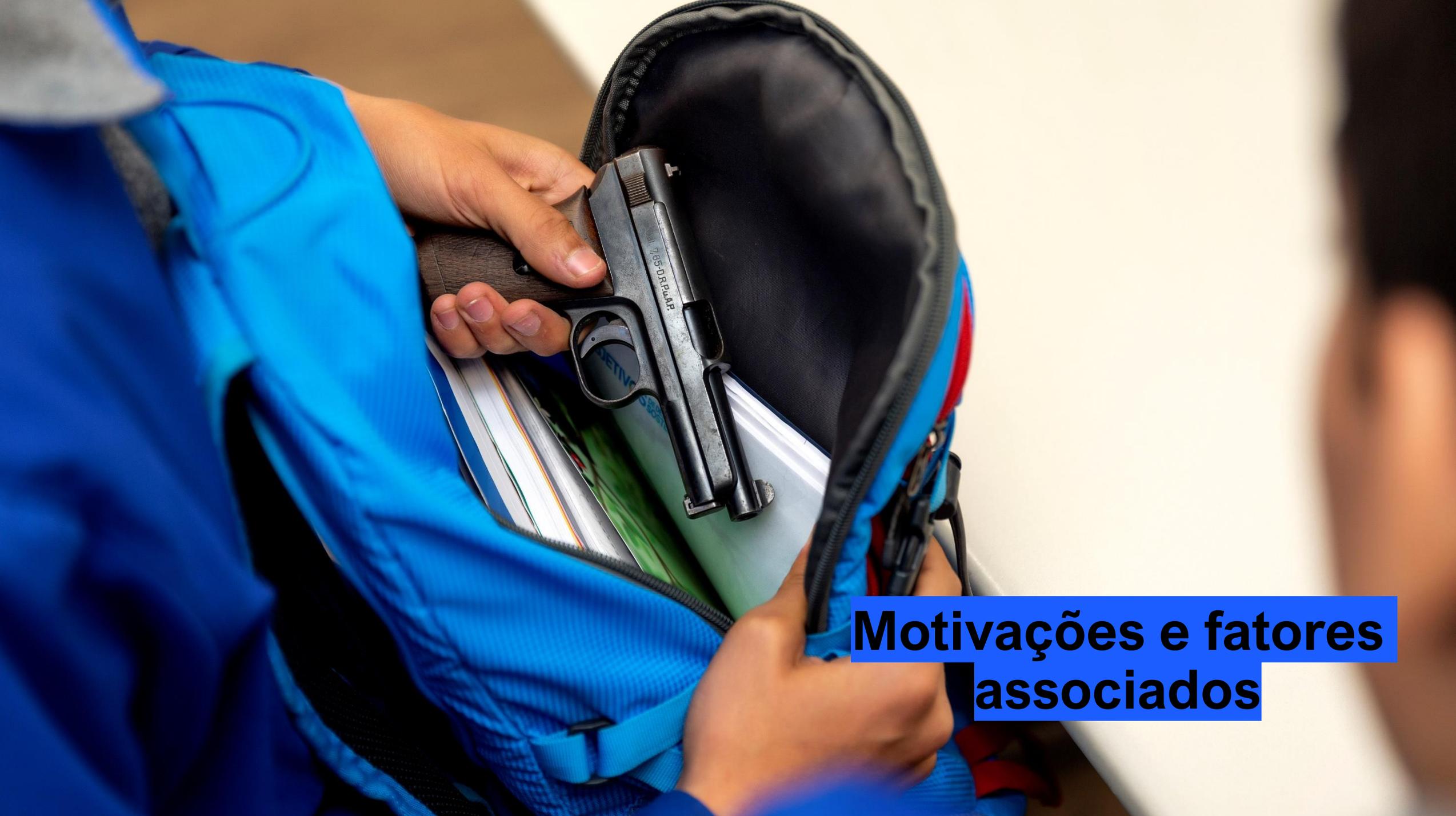


A presença e uso de armas em escolas se explica também pelo seu fácil acesso e proliferação nos países da região.

Em ao menos 25 casos, a procedência das armas tinha relação direta com as casas dos estudantes envolvidos.

Em outros incidentes as armas estavam conectadas com o mercado ilícito.



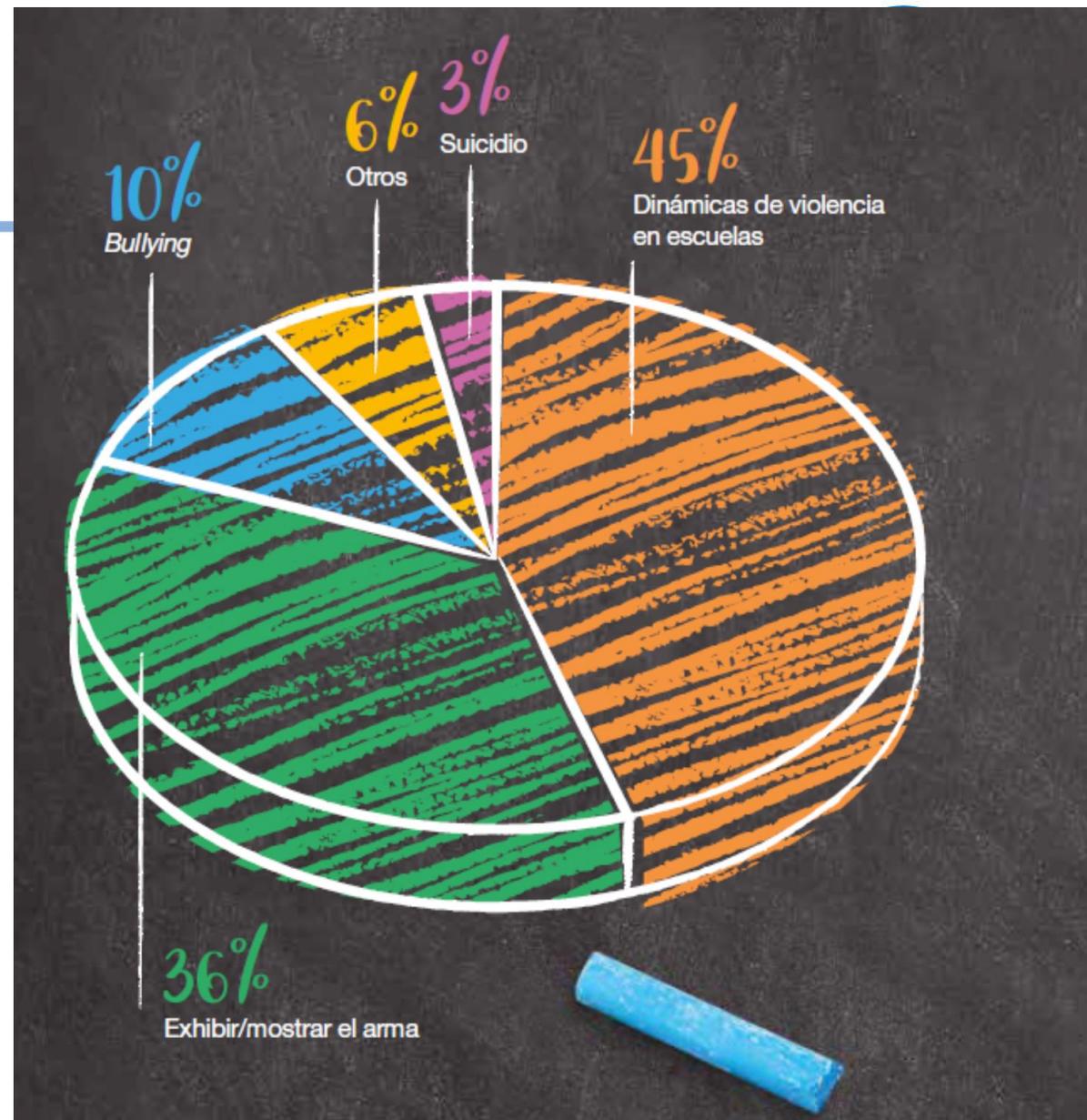


**Motivações e fatores  
associados**

## Principais motivações

**Fenômeno multicausal** que se nutre de:

- Dinâmicas de violência nas escolas
- Aceitação cultural e social das armas de fogo
- *Bullying*
- Suicídios
- Características do entorno – contextos em que estão inseridas as escolas (crime e violência)
- Violência por motivos de gênero, entre outros.



# Violência nas escolas e armas de fogo



Armas de fogo presentes em discussões, brigas, agressões, ameaças e etc.

Estudantes armados que buscam “ganhar respeito” por meio de intimidação e ameaças (incluindo professores)

Foram registrados alguns casos de estudantes que levaram a arma para se suicidar.



# Bullying



Estudantes decidem levar a arma como uma medida de autoproteção diante de *bullying*.

Vingança e desejo de “fazer algo”.

O *bullying* também aparece como uma das causas por trás de alguns casos emblemáticos registrados no México e no Brasil.

BRASIL

## Aluno de 14 anos mata a tiros colegas em escola de Goiânia

Estudante abre fogo em sala de aula, deixando dois mortos e quatro feridos. Filho de policiais militares e alvo de bullying na escola, ele pegou arma em casa e disse ter se inspirado em massacre nos EUA, revela polícia.



de-14-anos-mata-a-tiros-colegas-em-escola-de-goiânia/a-41056952#

# Armas e gênero

---



Armas de fogo ligadas a padrões culturais, de conduta e de mentalidade. Em muitos casos, profundamente arraigados nas sociedades e relacionados com as normas sociais de gênero e estereótipos de “masculinidade violenta” que afetam tanto as mulheres quando os homens.

## **Caso ilustrativo Alexânia (Brasil)**

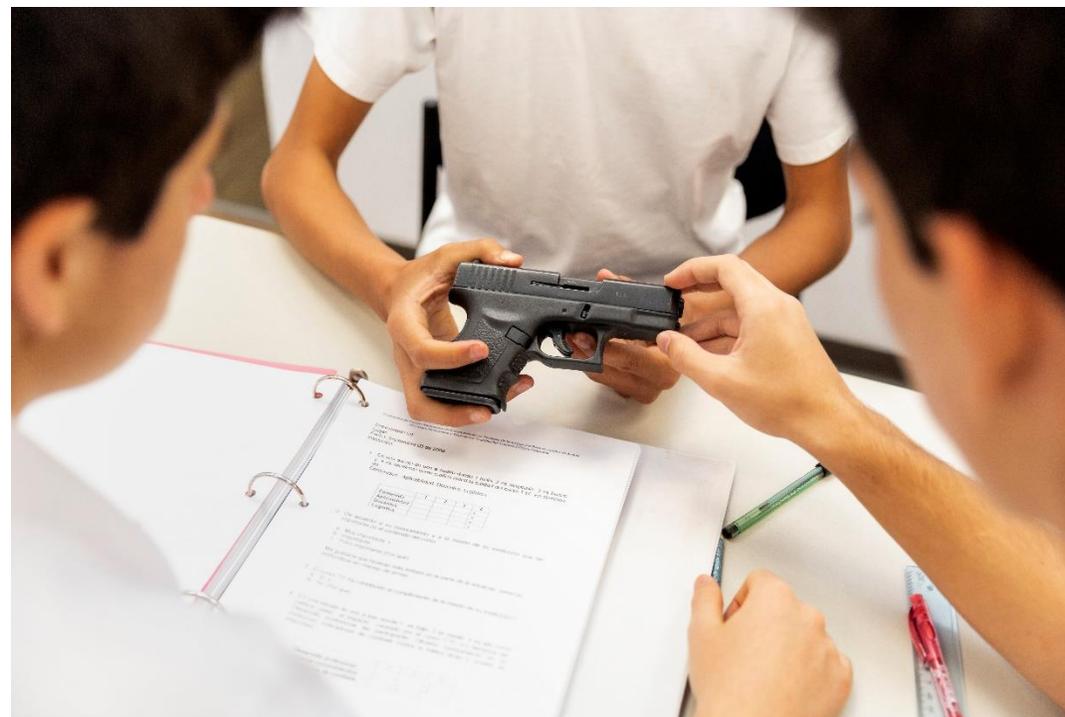
Uma jovem de 16 anos (nona série) foi assassinada a tiros em uma escola em Alexânia por um jovem de 19 anos. O jovem armado com um revólver calibre .32 disparou ao menos sete vezes atingindo o rosto da vítima. Segundo as autoridades, o jovem disse que odiava a garota. Segundo testemunhas, ele havia tentado sair com a vítima e ela não demonstrou interesse em estabelecer uma relação.

## Exibição da arma



Em 36% dos casos, a arma foi levada para a escola sem intenção de ser usada ou de fazer dano a alguém, mas sim com o objetivo de exibi-la e ostentá-la junto aos colegas.

Estudantes buscam chamar atenção (parecer “legal”) e ganhar popularidade.



# Gangues e recrutamento

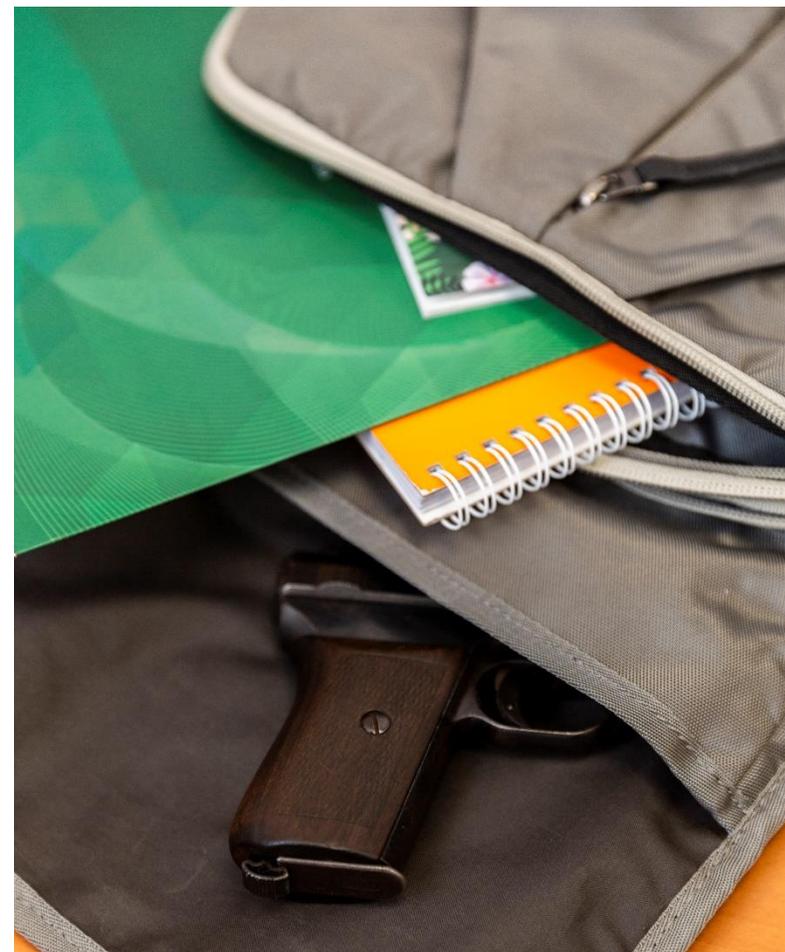


Como parte de seu *modus operandi*, gangues e organizações criminosas usam escolas e seus arredores para esconder e guardar armas e outros ilícitos.

Escolas como fontes de captação e recrutamento.

Estudantes vinculados a gangues (venda de drogas)

Medida de autoproteção frente ao assédio de grupos criminais



## Redes sociais e *Deep Web*



Uso de redes sociais pelos estudantes envolvidos para anunciar e promover os atos de violência.

Alguns dos casos estavam conectados a grupos em redes sociais nos quais eram promovidas ações de violência, ódio, misoginia e homofobia, entre outros.



## Algumas considerações

---

Armas em escolas: desafio persistente em vários países da região.

Fenômeno complexo e multicausal.

Escolas não são imunes à proliferação e disponibilidade de armas que caracteriza as sociedades da região.

Falta de dados estatísticos e de registros impedem a determinação do verdadeiro alcance do problema.

Presença não declarada de armas de fogo nas escolas pode ser maior (cifra oculta).





UNLIREC

Obrigada/o

Alguma pergunta?

Com o apoio de



[www.unlirec.org](http://www.unlirec.org) - [programme@unlirec.org](mailto:programme@unlirec.org)



**UN75**  
MÁS ALLÁ DE 2020

FORJANDO  
NUESTRO  
FUTURO  
JUNTOS

